



Processo de trabalho e fluxo de atendimento multiprofissional dos pacientes com síndrome do túnel do carpo no hu-ufjf/ebserh

Anna Paula Campos Sarchis

Fábio Pereira Gomes

Gláucia Cópio Vieira

Maria Priscila Wermelinger Ávila

Renata Costa da Silva Souza

Rosana Gabriella de Vasconcelos Novaes

RESUMO

A Síndrome do Túnel do Carpo (STC) é uma condição comum que afeta a qualidade de vida de muitos indivíduos, exigindo abordagens terapêuticas multidisciplinares. Esta condição ocorre quando o nervo mediano, que passa pelo punho na área conhecida como "túnel do carpo", fica comprimido ou irritado. Isso pode resultar em uma variedade de sintomas, incluindo dor, dormência, formigamento e fraqueza na mão (BONGI, 2013).

Palavras-chave: Síndrome do Túnel do Carpo, Abordagens terapêuticas.

1 INTRODUÇÃO

A Síndrome do Túnel do Carpo (STC) é uma condição comum que afeta a qualidade de vida de muitos indivíduos, exigindo abordagens terapêuticas multidisciplinares. Esta condição ocorre quando o nervo mediano, que passa pelo punho na área conhecida como "túnel do carpo", fica comprimido ou irritado. Isso pode resultar em uma variedade de sintomas, incluindo dor, dormência, formigamento e fraqueza na mão (BONGI, 2013).

As estratégias de tratamento contam com várias fases, como avaliações iniciais detalhadas, protocolos de tratamento personalizados, reabilitação funcional, treinamento ergonômico e educação do paciente. A primeira fase de Avaliação Multiprofissional, que envolve fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais para uma compreensão completa da condição do paciente, visa melhorar a qualidade de vida dos pacientes por meio da integração de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais em um plano de tratamento abrangente (ERICKSON, 2019).

No tratamento personalizado ocorre planos de tratamento individualizados, adaptados às necessidades específicas de cada paciente, incluindo terapias manuais, exercícios de alongamento e fortalecimento, técnicas de mobilização e recursos de eletroterapia. A terapia ocupacional atua na



reabilitação funcional para promover melhorias na funcionalidade do paciente em executar atividades diárias e práticas com conforto e eficácia. Também é realizado o Treinamento Ergonômico, no qual enfatiza-se a importância da ergonomia no ambiente de trabalho para prevenir recorrências da STC e promover a saúde e qualidade de vida a longo prazo. Em todas as abordagens, as orientações dadas aos pacientes têm destaque, para isso são fornecidas informações educacionais e ergonômicas para que eles compreendam sua condição de saúde e desempenhem um papel ativo em seu processo de recuperação (DAVID; OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2009).

2 OBJETIVO

Este estudo tem como objetivo apresentar as iniciativas de aprimoramento do atendimento multiprofissional no setor de Reabilitação do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UFJF) vinculado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) para pacientes com STC.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa-ação, desenvolvida pela equipe multiprofissional do HU-UFJF/ EBSERH, unidade Dom Bosco. Participaram 4 fisioterapeutas e 1 terapeuta ocupacional. A produção das informações ocorreu mediante “rodas de conversa”, reflexões sobre a prática e sobre orientações acerca da educação dos pacientes, busca em base de dados robustas de artigos sobre STC e experiências profissionais de fevereiro a setembro de 2023, com base em planejamento prévio com objetivo de aprimorar a assistência ao paciente com STC de forma continuada, sistemática e empiricamente fundamentada.

4 DESENVOLVIMENTO

De acordo com estudos recentes e recomendação de guideline, uma porcentagem elevada de fisioterapeutas brasileiros não avaliam e reabilitam pacientes com STC, seguindo as diretrizes de prática clínica desse. Concluiu-se serem necessárias medidas para favorecer o atendimento de pacientes (ALTMAN, 2019; RESENDE, 2021). A presente pesquisa possibilitou idealizar e desenvolver um fluxograma de atendimento multiprofissional. Por meio da pesquisa-ação, foi possível provocar a reflexão (e ação) sobre o processo de trabalho, mediante a articulação de diferentes saberes entre os atores sociais envolvidos. Com a criação do fluxo foi possível aprimorar o atendimento prestado a esses usuários. Os pacientes em pré-operatório são encaminhados pelo Serviço de Cirurgia de Mão e passam por avaliação fisioterapêutica e sendo inseridos no programa, em pós-operatório, passam por avaliação do terapêutica ocupacional e são inseridos no atendimento.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao apresentar essas abordagens integradas, pretende-se destacar a eficácia do atendimento multiprofissional no HU-UFJF/EBSERH no tratamento da Síndrome do Túnel do Carpo, melhorando os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes. Além disso, espera-se facilitar a correta execução dos processos de atendimento dentro dessa abordagem integrada e possibilitar que todos os colaboradores saibam qual o fluxo de atendimento desses pacientes e que estes possam ser atendidos com qualidade.



REFERÊNCIAS

ALTMAN et al. Hand Pain and Sensory Deficits: Carpal Tunnel Syndrome. *J Orthop Sports Phys Ther.* v.49, p. 1-85, 2019

BONGI et al. A manual therapy intervention improves symptoms in patients with carpal tunnel syndrome: a pilot study. *Rheumatol Int.*, v. 33, p.1233–1241, 2013

DAVID, Débora Rodrigues; OLIVEIRA, Deise A. A. Pires; OLIVEIRA, Rodrigo Franco de. Atuação da fisioterapia na Síndrome do Túnel do Carpo: estudo de caso. *ConScientiae Saúde*, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 295–300, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/conssaude.v8i2.1657>

ERICKSON, Mia et al. Hand pain and sensory deficits: Carpal tunnel syndrome. *Journal of Orthopaedic and Sports Physical Therapy*, [S. l.], v. 49, n. 5, p. CPG1–CPG85, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.2519/jospt.2019.0301>

RESENDE, A. A. de; et al. Adesão às diretrizes de prática clínica para avaliação e tratamento de síndrome do túnel do carpo por fisioterapeutas brasileiros. Tese de mestrado, UFTM, 2021. Disponível em: <http://bdtd.uftm.edu.br/handle/123456789/1278>